



CRECISP

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

Especial - Outubro/2023

A revista direcionada para o corretor de imóveis

SISTEMA COFECI-CRECI



SISTEMA
COFECI-CRECI
CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS



REVISTA INTERATIVA
Clique nos links para
ser direcionado

Corretores organizam

simpósio

sobre combate a transações ilícitas

Falar sobre lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo é algo especialmente valioso, em um momento como o atual, em que o mundo assiste a uma nova guerra que, em última análise, recebeu patrocínio de dinheiro ilícito.

No mercado imobiliário, essa questão já vem sendo estudada e fiscalizada há décadas e o Sistema Cofeci-Creci está intensificando esforços para que as possibilidades de realização de transações suspeitas sejam minimizadas nesse segmento.



E foi esse o espírito que se buscou com a realização do SIPLAD – Seminário Internacional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro – entre os dias 17 a 20 de outubro, em Foz do Iguaçu.

O evento reuniu presidentes, conselheiros e representantes de Conselhos Regionais de todos os Estados para participarem de palestras com vários especialistas nesse assunto.

A iniciativa partiu de uma parceria entre o Sistema Cofeci-Creci, a American Bar Association – a maior associação voluntária mundial de

advogados - e a GovRisk – uma consultoria inglesa que promove aconselhamento e reformas para reduzir a impunidade no mundo.



Dentre os conferencistas renomados, estavam o procurador do Ministério Público do Trabalho, Gustavo Rizzo Ricardo; o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes; o ex-presidente do COAF, Antonio Gustavo Rodrigues; e

o diretor de supervisão do COAF, Rafael Bezerra de Vasconcelos. Também debateram sobre o tema, o diretor da ABA Paraguai, César Pastore; e os representantes da GovRisk, Alejandro Broquetas e Joaquim da Cunha Neto.



Em paralelo ao seminário, foram organizadas oficinas com os responsáveis pelas áreas jurídica, de fiscalização e superin-

tendência dos CRECIs, para alinhar procedimentos e definir padrões de conduta pertinentes a essas entidades.

Sistema Co

Presidente João Teodoro da Silva

“O sistema Cofeci-Creci foi responsabilizado pela Lei 9.613, que é de 1998, como encarregado de fiscalizar a lavagem de dinheiro dentro do âmbito do mercado imobiliário. Acredito que o Siplad é um evento bastante importante que vai trazer consciência a todos os integrantes da direção dos Conselhos Regionais, e das pessoas a eles agregadas também, para que ajudem o país no combate à lavagem de dinheiro. Hoje para se ter uma ideia quando o país

não adere a esse processo de combate à lavagem de dinheiro, o que proporciona o terrorismo, por exemplo, ele acaba ficando fora da OCDE, que é a Organização do Comercio internacional e, obviamente, isso prejudica a economia do País.

O Brasil precisa estar inserido nisso. Nós, como um elo responsável pelo segmento do mercado imobiliário, temos que fazer a nossa parte. Por isso, é muito importante estarmos aqui.”



João Teodoro da Silva
Presidente do Cofeci

Cofeci-Crecci

Vice-Presidente Augusto Viana

“O Siplad trouxe membros da Argentina, do Paraguai, da Tríplice Fronteira, que é uma região altamente complexa, sensível nessas questões de lavagem de dinheiro, conhecida e comentada no mundo inteiro, por todos os organismos de investigação e de orientação nesse aspecto.

E foi realizado aqui em Foz do Iguaçu, justamente para facilitar a participação do Paraguai e Argentina, assim como para chamar a atenção da mídia nacional para esse gravíssimo problema.

Tivemos palestrantes internacionais. Este

evento foi promovido com uma parceria com a Aba, que é uma Associação de Advogados Americanos, que recebe recursos do tesouro americano para patrocinar a parte deles aqui no evento.

Então acreditamos que, com essa repercussão internacional, mais a adesão das autoridades que estiveram aqui presentes e que tem a função de trabalhar nesse combate à lavagem de dinheiro, acho que essa nossa aproximação será extremamente produtiva e benéfica para todo o Brasil.”



José Augusto Viana Neto
Vice-presidente do Cofeci e Presidente do CRECISP

Oficinas

temáticas

Jurídico

Três áreas administrativas dos Conselhos receberam atenção especial nesse evento. O segmento jurídico contou com a coordenação do Chefe do Departamento de Ética e Disciplina do CRECISP, Rodrigo de Maio; dos representantes do Cofeci, José Edísio Simões Souto e Antonio Roberto Tavarnaro; e do assessor jurídico do CRECI-CE, Tibério Augusto Moura de Araújo Lima.







Juntamente com diversos funcionários de Conselhos de vários estados, eles apresentaram temas de grande importância, como "Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho", "Processos Ético-disciplinares e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro", "Câmaras de Julga-

mento" e "Combate ao Exercício Ilegal da Profissão".

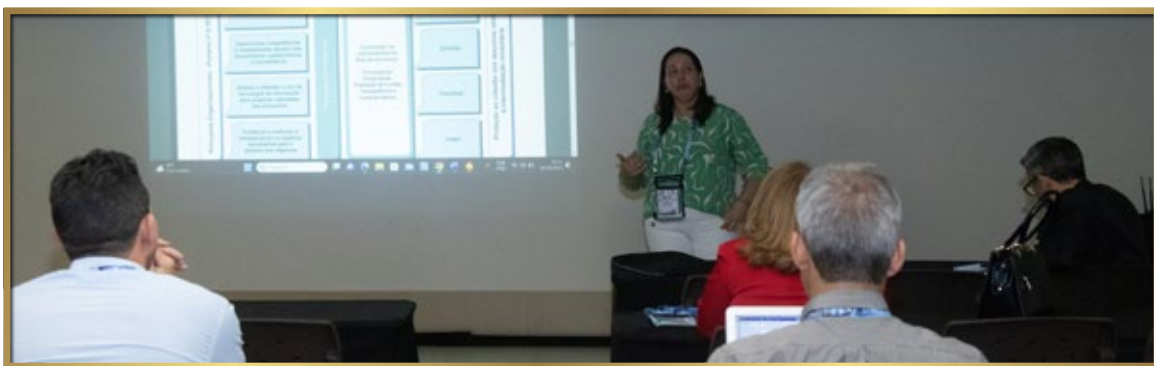
Os participantes também foram brindados com uma palestra sobre a nova lei de licitações, proferida pelo Dr. Guilherme Nunes Fernandes, do Instituto Latino-americano de Governança e Compliance.



Superintendências

A Superintendência dos Conselhos foi foco de uma oficina específica, com a participação de diversos CRECIs de todo o País. Mariângela Bezerra Oyafuso, do CRECISP; Marcosuel Sousa, do CRECI-BA e Geraldo Maia,

do CRECI-SE, trocaram informações sobre a administração das entidades e destacaram questões como gestão de compliance e escritório de integridade, planejamento estratégico, centro de custos e previsão orçamentária.



Fiscalização

A Fiscalização, menina dos olhos dos Conselhos, discutiu novas tecnologias que podem ser empregadas durante as visitas aos escritórios, imobiliárias e plantões de vendas. Os chefes do Departamento de fiscalização do CRECISP, Julio César Rio Fernandes; do CRECI-RJ, Marcus Vinícius Cerqueira Limão, e do CRECI-PR, Izaias

Aquino, falaram sobre autuações e processos digitalizados, destacando a agilidade na tramitação dos casos nos Conselhos. Também foi discutido o novo procedimento que vem sendo implementado pelos analistas, destinado a autuar corretores que não fizeram a comunicação de não ocorrência de transações ilícitas ao Coaf.



Palestras

A abertura oficial do Siplad foi feita pelo presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva, juntamente com o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto.

Na sequência o procurador do Ministério Público do Trabalho, Gustavo Rizzo Ricardo, iniciou o simpósio com uma brilhante apresentação sobre combate às fraudes nas relações trabalhistas. Ele fez um relato sobre a importância da capacitação dos analistas no momento de realizar as abordagens aos profissionais e

estagiários. O procurador ressaltou que o Departamento de fiscalização dos conselhos é fundamental para atuar e emitir documentos que possam auxiliar o MPT a combater irregularidades nas relações de trabalho.

Frente às possíveis irregularidades identificadas, o MPT dará os encaminhamentos pertinentes, tais como realização de auditoria e encaminhamento ao procurador do Estado em que for detectado algum problema, para verificá-lo e saná-lo.



Gustavo Rizzo Ricardo



João Augusto Nardes

Para falar sobre governança como pilar das instituições públicas, o Siplad convidou o ministro do Tribunal de Contas da União, João Augusto Ribeiro Nardes. O ministro traçou um panorama sobre essa

questão, ressaltando que os índices mensurados conseguem apontar as deficiências nos mecanismos de liderança, estratégia e controle nos âmbitos federal, estadual e municipal, corrigindo falhas nas administrações.





Antonio Gustavo Rodrigues

A lavagem de dinheiro, pauta principal do Siplad, está relacionada a operações comerciais ou financeiras que visam incorporar na economia de um país, recursos, bens ou valores obtidos de forma ilícita. No Brasil, cabe ao COAF, Conselho de Controle de Atividades Financeiras, analisar e identificar essas atividades, pas-

sando essas informações às autoridades competentes na investigação de crimes financeiros, como a Polícia Federal, por exemplo. E para relatar e esclarecer o papel do COAF no mercado imobiliário, os participantes assistiram à palestra do ex-presidente da entidade, Antonio Gustavo Rodrigues.





Rafael Bezerra Ximenes de Vasconcelos

O diretor de Supervisão do COAF, Rafael Bezerra Ximenes de Vasconcelos, deu sequência ao assunto abordado por Rodrigues, explicando que os mecanismos de controle de lavagem de dinheiro têm como principal objetivo defender a população.

Vasconcelos deu ênfase à avaliação de riscos, ponderando que é essencial que os inscritos nos Conselhos sejam instruídos e capacitados para poder conhecer melhor seus clientes, não sendo coniventes com atividades suspeitas no mercado imobiliário.





Cesar Pastore

O primeiro dia do Siplad foi encerrado com as exposições dos especialistas Cesar Pastore, diretor da ABA, e Joaquim da Cunha Neto, da GovRisk. Dentre os temas discutidos, estavam as

obrigações dos órgãos reguladores de publicar normas e avaliar riscos setoriais, instituindo controles para a prevenção à lavagem de dinheiro em determinado setor da economia.



Joaquim da Cunha Neto



Para focar, em especial, as obrigações contidas nas recomendações do GAFI – Grupo de Ação Financeira Internacional – o segundo dia do seminário trouxe como convidado Alejandro Montesdeoca Broquetas, do GovRisk.

Broquetas discorreu a respeito das pessoas obrigadas a realizarem a comunicação

sobre transações suspeitas, explicando as informações e documentações que devem ser mantidas a respeito dos clientes.

O palestrante também mencionou a importância da avaliação de riscos, destacando que os países e as instituições financeiras devem tomar medidas apropriadas para mitigá-los.



Poder Público

O presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, deu continuidade ao Siplad com a promoção de um debate entre autoridades do Poder Público.

À mesa, estavam o coordenador de Assuntos Estratégicos da Receita Federal, Alex Savaris;

o capitão da Polícia Militar do Centro de Inteligência de São Paulo, Hugo Kroll; o delegado da Diretoria de Inteligência Financeira da Polícia Federal, Leopoldo Soares Lacerda; e a promotora de justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Caroline Cristine Eller.



Nessa etapa, os participantes trouxeram elementos essenciais para o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, em suas esferas de atuação. Eles também se posicionaram com relação a essas práticas no mercado imobiliário, destacando o papel essencial dos corretores

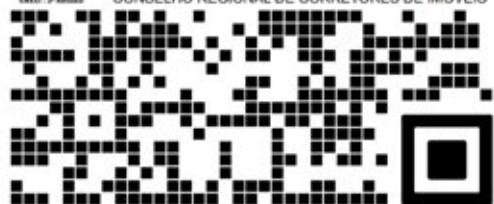
de imóveis para coibir ações desse tipo no segmento.

O evento também contou com a presença de um oficial de inteligência da Abin, que colocou o órgão à disposição do Sistema Cofeci-Creci para questões relacionadas à pauta do Siplad.



CRECISP

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS



PRESENCIAL



CRECISP

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS



ONLINE

O CRECISP ATENDE DE SEGUNDAS A SEXTAS-FEIRAS,
DAS 7H ÀS 19H, SÁBADOS DAS 9H ÀS 14H, ININTERRUPTAMENTE.

Atendimento Imediato

atendimento.crecisp.gov.br

Acesse, curta, siga nossas redes sociais



crecisp



crecispoficial



portalCRECISP



creciSP_Oficial



crecisp

Acompanhe e
compartilhe as
principais informações
sobre o setor imobiliário!

INÍCIO